Reunida a AG aos 20 dias de dezembro de 2024, foi aprovado o Orçamento, Plano de Actividades e Plano de Investimento p/ 2025 c/ 80% do capital social (aprovado por unanimidade de presenças) 14/1/25 20/11/25

Proposta 185_DG Assunto: Plano de Actividades, Orçamento e Plano de Investimentos 2025	Despacho do C.A.: Presente a reunião ordinária do Conselho de Administração aos 25 dias de novembro, o orçamento, plano de actividades e Plano de Investimento foi aprovado por unanimidade e determinado remete-lo em conformidade c/ o estatuto da sociedade p/ parecer do fiscal único

Submeto à vossa apreciação a proposta de aprovação do Orçamento, Plano de Atividades e Plano Anual de Investimentos da RSTJ – Gestão e Tratamento de Resíduos, EIM, S.A., para o ano de 2025, conforme os documentos anexos. Este plano reflete uma análise cuidada do nosso desempenho passado, as metas definidas no Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU) e as condicionantes impostas pela Declaração de Impacto Ambiental (DIA).

Orçamento: O orçamento para 2025 apresenta um volume de negócios previsto superior ao de 2024, impulsionado pela atualização dos valores de contrapartida. A previsão de gastos inclui aumentos significativos na rubrica de Energia e Fluídos, sendo fundamental para a manutenção da atividade e o cumprimento dos requisitos legais e a rubrica Trabalhos Especializados prevê o cumprimento com o indicador RU04b da ERSAR Lavagem de contentores de recolha indiferenciada e recolha seletiva de biorresíduos . Os investimentos previstos refletem as prioridades estratégicas da RSTJ, focadas principalmente no cumprimento da DIA, modernização das infraestruturas e na otimização da valorização dos resíduos. Também inclui o previsto aumento nos gastos com pessoal, em linha com a legislação e as acordadas atualizações salariais.

Plano de Atividades: O plano de atividades para 2025 centra-se na plena operacionalização do novo Contrato de Gestão Delegada (CGD) 2025-2029, crucial para a implementação do PAPERSU 2030 e o cumprimento das condicionantes da DIA. A conclusão do CGD é fundamental para assegurar a sustentabilidade financeira da RSTJ e garantir a prestação de um serviço público de excelência. O plano prevê esforços em:

a) Melhoria da qualidade dos serviços prestados aos municípios.

b) Aumento da taxa de cobertura dos serviços de recolha porta-a-porta.

c) Aumento dos níveis de eficiência na gestão de resíduos.

d) Implementação do PAPERSU 2030.

e) Execução das condicionantes da DIA.

Plano de Investimentos: O plano de investimentos está estruturado em cinco rubricas principais: Investimentos DIA, Segurança das Instalações, Transferência e Recolha, Valorização Multimaterial e Orgânica e Outros Investimentos. A execução destas medidas visa assegurar o cumprimento da DIA, melhorar as infraestruturas e maximizar a valorização dos resíduos. O financiamento destes investimentos dependerá da obtenção de apoios externos e da aprovação do CGD.

É assim, portanto, colocado a apreciação do Conselho de Administração o orçamento, plano de atividades e plano plurianual de investimentos 2025 da RSTJ EIM SA, com base nos princípios e objetivos aqui descritos.

Eco Parque do Relvão

Carregueira, 22 de Novembro de 2023

o Diretor Geral

(Joel Nunes Marques)

Orçamento e plano de atividades de 2025
Plano anual de investimentos de 2025

Rua Ferro de Engomar, Eco-Parque do
Relvão, 2140-671 Carregueira
Tel. 249749010
geral@rstj.pt

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
APRESENTAÇÃO DA EMPRESA	4
ÓRGÃOS SOCIAIS	5
ORGANIZAÇÃO INTERNA	5
EVOLUÇÃO HISTÓRICA	8
MISSÃO E AREÁS DE INTERVENÇÃO	9
GESTÃO DE RESÍDUOS E A SUA MONITORIZAÇÃO EM 2023	11
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	13
PLANO DE ATIVIDADES PARA 2025	14
PLANO DE INVESTIMENTOS PARA 2025	15
RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO	16
GASTOS DE EXPLORAÇÃO	16
ANEXOS	17
ANEXO I – PLANO DE INVESTIMENTO 2025	18
ANEXO II – RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO	19
ANEXO III – GASTOS DE EXPLORAÇÃO	20
ANEXO IV – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL	22
RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL	23

INTRODUÇÃO

O Conselho de Administração da RSTJ – Gestão e Tratamento de Resíduos, EIM, S.A. (doravante RSTJ EIM SA), submete para aprovação o Orçamento, Plano de Atividades e Plano Plurianual de Investimentos para 2025, em conformidade com o disposto nas alíneas a), b) e c) do n.º 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e com os Estatutos da empresa.

A RSTJ EIM SA opera sob a égide de um contrato de gestão delegada, nos termos da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, abrangendo os Municípios de Alcanena, Chamusca, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Golegã, Santarém, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha.

A elaboração do orçamento para 2025 baseou-se numa análise rigorosa do histórico de rendimentos e gastos, tendo em conta os compromissos assumidos e as orientações estratégicas definidas pelos acionistas.

Esta análise permitiu a definição de uma estrutura orçamental equilibrada e sustentável, alinhada com as metas estabelecidas no Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU).

O processo de revisão do Contrato de Gestão Delegada (CGD) 2025-2029, iniciado em fevereiro de 2024, sofreu atrasos devido a fatores externos, nomeadamente a instabilidade política nacional e a demora na aprovação do Plano de Ação Intermunicipal (PAPERSU 2030) do sistema, concluída apenas em setembro de 2024. Adicionalmente, as sucessivas propostas de atualização do modelo de cálculo e valores das contrapartidas financeiras também contribuíram para o adiamento da finalização do CGD e do Estudo de Viabilidade Económico e Financeira (EVEF).

A Declaração de Impacto Ambiental (DIA) favorável condicionada, emitida a 1 de agosto de 2023, para o "Projeto de Aumento de Capacidade do Aterro e do Aumento de Área da UTMB", impõe condicionantes que impactam diretamente na obtenção da licença de operação da RSTJ.

Considerando a vigência desta DIA até 2027, nos termos do ponto 2 do artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro, a sua execução é um fator crítico para o sucesso da RSTJ.

A concretização do novo CGD 2025-2029 e a sua plena implementação dependem crucialmente do compromisso de toda a estrutura acionista. Esta é uma condição *"sine qua non"* para o cumprimento das metas definidas no PAPERSU e para a satisfação das condicionantes da DIA, assegurando a obtenção da licença de operação e a sustentabilidade da RSTJ EIM SA no curto/médio prazo.

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

Denominação

RSTJ – Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M., S.A.

Pessoa coletiva e inscrição na Conservatória do Registo Comercial:

515.332.607

Objeto social:

A sociedade tem por objeto a exploração e gestão dos serviços de interesse geral de gestão de resíduos urbanos, quer em alta quer em baixa e ainda a realização de todos os serviços inerentes à limpeza urbana. A sociedade pode ainda exercer atividades no âmbito das energias renováveis e valorização energética obtida a partir de resíduos. A sociedade pode ainda exercer atividades acessórias com o seu objeto, designadamente atividades complementares ou subsidiárias à gestão de resíduos e de limpeza urbana, sistemas de informação geográfica, defesa ambiental e outras atividades inerentes à captura, alojamento e abate de canídeos e gatídeos ou outras espécies.

Capital social:

50.000,00 euros (cinquenta mil euros), correspondente a 10.000 ações nominativas, com valor nominal de 5 euros.

Estrutura acionista:

Acionistas	Valor nominal	Ações	%
Município de Alcanena	5.000,00	1.000	10%
Município da Chamusca	5.000,00	1.000	10%
Município de Constância	5.000,00	1.000	10%
Município do Entroncamento	5.000,00	1.000	10%
Município de Ferreira do Zêzere	5.000,00	1.000	10%
Município da Golegã	5.000,00	1.000	10%
Município de Santarém	5.000,00	1.000	10%
Município de Tomar	5.000,00	1.000	10%
Município de Torres Novas	5.000,00	1.000	10%
Município de Vila Nova da Barquinha	5.000,00	1.000	10%
Total	50.000,00	10.000	100%

ÓRGÃOS SOCIAIS

A composição dos órgãos Sociais da RSTJ – Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M., S.A. é a seguinte:

Mesa da assembleia-geral

Presidente
Município de Santarém
Vogais
Município de Tomar
Município de Vila Nova da Barquinha

Conselho de administração

Presidente
Município da Chamusca, representado Sr. Presidente Paulo Jorge Mira L. C. Queimado
Administradores
Município de Torres Novas, representado pela Sra. Vereadora Elvira Maria Machado Cruz Sequeira
Município da Golegã, representado pelo Sr. Presidente António Carlos da Costa Camilo

Fiscal único

Efetivo
Tocha, Chaves & Associados, SROC, Lda., representada por Paulo Dinis Delgado Chaves
Suplente
Floriano Manuel Moleiro Tocha

ORGANIZAÇÃO INTERNA

Direções e áreas operacionais:

Direção geral;
Direção de serviços administrativa e financeira;
Direção do Capital Humano;
Área de triagem;
Área de exploração;
Área de Ambiente e Sustentabilidade;
Área de tratamento de resíduos;
Área de Comunicação institucional;
Área de compras e contratos;
Área administrativa e financeira;
Área de recursos humanos

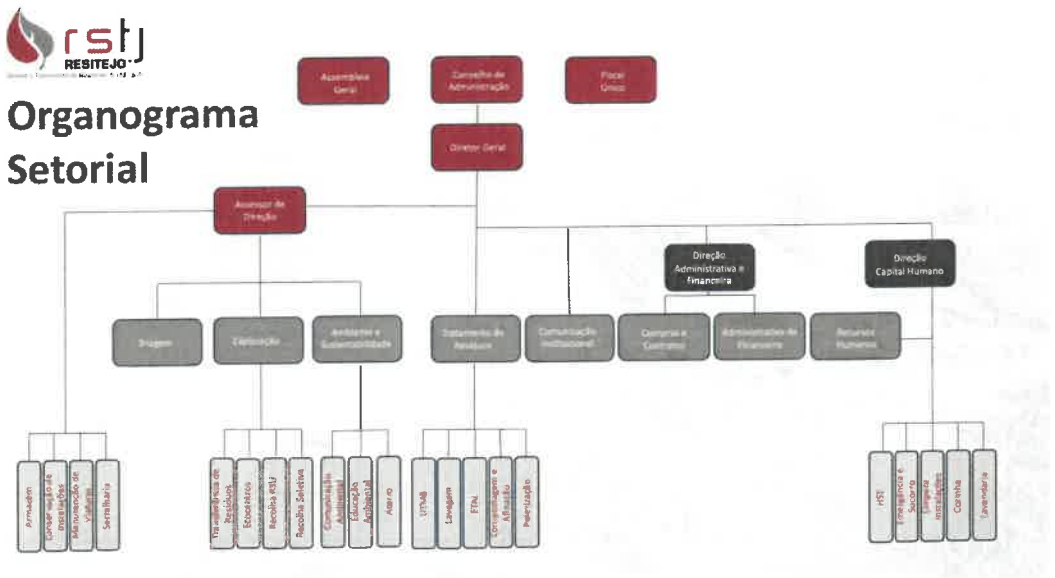
Organograma:

O organograma setorial da RSTJ EIM SA demonstra uma estrutura organizacional clara, eficiente e moderna, refletindo uma gestão eficaz e estratégica. A sua organização em áreas funcionais bem definidas, com reporte claro ao Diretor Geral e ao Conselho de Administração, garante a responsabilização e a eficiência operacional.

A Direção Administrativa e Financeira e a Direção de Capital Humano sublinham o compromisso da RSTJ EIM SA com a governança, a gestão financeira e o bem-estar e segurança dos seus colaboradores. Este organograma representa um avanço significativo na organização, permitindo uma melhor coordenação e colaboração entre direções e áreas.

A constante otimização dos processos internos e a clareza das responsabilidades contribuirão para uma maior eficiência operacional, uma melhor tomada de decisão e o fortalecimento da imagem da RSTJ EIM SA.

Os benefícios desta estrutura organizacional moderna traduzem-se numa maior capacidade de resposta às necessidades das populações e parceiros, no cumprimento dos objetivos estratégicos da empresa e na promoção da sustentabilidade.



Mapa de Pessoal:

O mapa de pessoal para 2025 resulta de uma análise estratégica das necessidades operacionais e legais em cada área da RSTJ EIM SA. Esta análise, rigorosa e abrangente, visa assegurar a conformidade legal, otimizar a eficiência dos nossos serviços e garantir a prestação de uma resposta eficaz e sustentável.

Categoria	2021	2022	2023	2024	2025
Diretor Geral	1	1	1	1	1
Assessor da Direção	1	1	1	1	1
Diretor de Serviço	2	2	2	2	2
Encarregado Geral	4	2	2	2	3
Responsável de Área	11	12	11	10	9
Técnico Superior	22	23	19	19	18
Encarregado	4	5	5	5	5
Mecânico de 1.ª	3	2	2	2	3
Técnico de Manutenção	4	3	3	3	4
Técnico de Emergência e Socorro	4	5	5	5	5
Motorista de Viatura de Pesados	50	57	52	50	51
Mecânico de 2.ª	2	4	4	4	2
Manobrador de Veículos Especiais	3	4	4	3	3
Pedreiro	4	3	3	3	3
Eletricista	1	1	2	2	2
Canalizador	1	1	1	1	1
Auxiliar de Manutenção	4	4	4	4	3
Serralheiro	4	5	4	4	4
Fiel de Armazém	2	2	2	1	1
Operador de Grua	5	5	3	3	2
Responsável de Cozinha	1	1	1	1	1
Responsável de Lavandaria	1	1	1	1	1
Técnico Administrativo	-	3	5	3	1
Chefe de Turno	4	4	4	4	4
Motorista de Viaturas Ligeiras	6	9	11	11	11
Auxiliar de Cozinha	3	3	3	3	3
Auxiliar de Lavandaria	2	2	2	2	2
Assistente Administrativo de 2.ª	2	1	1	1	1
Operador de Ecocentro	8	8	9	9	9
Auxiliar Operacional	135	135	125	120	124
Total	294	309	292	280	280

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

A RSTJ EIM SA é o Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos da Região do Médio Tejo. As instalações da RSTJ EIM SA localizam-se no Ecoparque do Relvão na Carregueira (Chamusca), onde se localizam um conjunto de atividades de gestão de resíduos, de que são exemplo a RSTJ EIMS SA e os 2 CIRVER (SISAV e ECODEAL).

A RSTJ EIM SA recebe anualmente cerca de 85 mil toneladas de resíduos urbanos produzidos pelos cerca de 194.362 mil habitantes dos 10 municípios aderentes ao sistema. Numa lógica de partilha de instalações e aproveitamento de capacidade, pode receber resíduos urbanos de outras entidades gestoras.

A RSTJ EIM SA possui as seguintes instalações de tratamento e destino final de resíduos urbanos:
Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (UTMB);
Estação de triagem e plataformas de valorização;
Aterro sanitário;
Estação de Tratamento de Águas Lixiviantes (ETAL);
Instalações de apoio e equipamentos móveis.

Procede ainda à recolha e transferência de resíduos urbanos (seletivos e indiferenciados):
Ecocentros / Estações de Transferência (localizados nos municípios);
Viaturas de transferência;
Equipamentos de deposição e recolha (contentorização e viaturas de recolha).

Presentemente estão em curso e/ou foram concluídos os seguintes projetos:
- Ampliação (pavilhão de compostagem e afinação de composto);
- Peletização de CDR (Combustível Derivado de Resíduos);
- Selagem da Célula 1;
- Ampliação (Célula 2).
- Recolha porta-a-porta.

O Aterro sanitário foi inaugurado em Maio de 1999 (Célula 1), tendo a sua exploração ficado a cargo da empresa HLC Tejo até Abril de 2009, data em que a então RESITEJO assume a sua gestão direta.

A RESITEJO foi criada em 1996 como associação privada de capitais públicos. Em Abril de 2019 é criada a RSTJ, EIM SA, que assume em Julho de 2020 todos os bens, direitos e obrigações da RESITEJO.

A Célula 1 (3 Alvéolos) ocupa cerca de 6,9 ha, tendo uma capacidade de cerca de 900.000 t e um horizonte de 10 anos. Em 2015, avança a construção faseada (Alvéolo 4 de 7) da Célula 2, que ocupa cerca de 7,56 ha, tendo sido projetada para cerca de 912.000 t e um horizonte de 21 anos.

O maior horizonte prende-se com o facto da Célula 1 ter sido usada essencialmente para a deposição direta de resíduos indiferenciados. Com a construção da UTMB, todos os resíduos indiferenciados passam a dar entrada na unidade, sendo depositados apenas os refugos/rejeitados resultantes do processo.

A ETAL foi construída aquando da Célula 1 (entretanto beneficiada com a instalação de uma osmose inversa). É realizada a valorização energética do biogás de aterro (rede de drenagem de biogás ligada a um gerador de eletricidade).

Em 2021, é elaborado o projeto de selagem final da Célula 1 e o projeto/plano de exploração da Célula 2. Nesta sede, foi reavaliada a capacidade de encaixe da Célula 2 (para os critérios de dimensionamento adotados e tendo em conta que aquela não foi executada exatamente com a geometria do projeto), tendo-se obtido uma capacidade útil (descontando a camada de selagem e as terras de cobertura) de 1.145.000 t. Ou seja, um acréscimo de 245.000 t.

Para além desta instalação de destino final de resíduos, a RSTJ EIM SA possui duas unidades de tratamento de resíduos: valorização multimaterial (estação de triagem) e valorização orgânica (UTMB).

Na Estação de Triagem são separados os resíduos provenientes da recolha seletiva de Ecopontos, Porta-a-Porta e Ecocentros. Esta instalação entrou em funcionamento em Dezembro de 2004, tendo sido ampliada em 2015 (pavilhão) e 2017 (nova linha). A sua capacidade atual ronda 12.500 t/ano. A linha original (2004) destinava-se à triagem de embalagens, possuindo uma capacidade de cerca de 1 t/h (3.800 t/ano). O papel/cartão era triado manualmente sobre a laje de descarga (o vidro recolhido é armazenado e enviado diretamente para reciclagem).

A "nova linha" (2017) possui uma capacidade de 2,5 t/h (8.500 t/ano). A instalação passa a triar embalagens e papel/cartão. Para além dos resíduos 3F (vidro, papel/cartão e embalagens) são também recolhidos outros materiais recicláveis, encaminhados para as plataformas de valorização (anexas à estação de triagem) para separação e/ou desmantelamento.

Em Setembro de 2013 é inaugurada a Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (UTMB). Possui uma capacidade de tratamento de cerca de 145.000 t/ano de resíduos indiferenciados. A unidade procede à separação dos resíduos indiferenciados em:
Materiais recicláveis (embalagens e não-embalagens), enviados para reciclagem (no âmbito do SIGRE ou em mercado, respetivamente);
Matéria orgânica, para produção de composto;
CDR, para valorização energética;
Refugos/rejeitados, a depositar em aterro sanitário.

Dentro do perímetro do terreno da RSTJ existem ainda outras instalações (receção e báscula, edifício administrativo, balneários, refeitório, sala de formação, oficinas, etc.), equipamentos fixos e móveis (movimentação, compactação e acondicionamento de resíduos, para além de viaturas de recolha de diversas capacidades).

MISSÃO E AREÁS DE INTERVENÇÃO

A RSTJ, é a empresa responsável pela gestão e o tratamento dos resíduos produzidos pelos municípios - Alcanena, Chamusca, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Golegã, Santarém, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha.

Com uma área de influência de 2.466 km2 a RSTJ tem a seu cargo dar destino final adequado às cerca de 85.000 toneladas de Resíduos Urbanos produzidas anualmente pelos 194.362 habitantes (INE, 2021 – Dados Provisórios) dos dez municípios aderentes ao sistema.

Em 2023 mo âmbito da implementação do sistema de Gestão Ambiental e no cumprimento dos objetivos de melhoria continua do desempenho ambiental o Conselho de Administração definiu a Missão, Visão e Valores referentes à identidade corporativa da RSTJ EIM SA.

Missão: assegurar a recolha e tratamento dos resíduos, garantindo o futuro sustentável dos que cuidamos.

Visão: Acompanhar a evolução tecnológica para a valorização dos resíduos. Desenvolver sistemas seguros, ambientalmente sustentáveis, socialmente responsáveis e de referência.

Valores: Espírito de equipa - responsabilidade - rigor

Área de Intervenção

GESTÃO DE RESÍDUOS E A SUA MONITORIZAÇÃO EM 2023

As quantidades de resíduos rececionados nas instalações da RSTJ EIM SA em 2023, constantes nos dados reportados no MRRU 2023 (Mapa de Registo de Resíduos Urbanos), pelo que no Relatório de Actividade apresentam-se os dados globais.

Aterro sanitário

O Aterro (célula 1) começou a receber resíduos em Maio de 1999, sendo o ano de 2020 o seu 21.º ano completo de exploração e último. A célula 2 está localizada a Nordeste da célula 1 e é constituída por quatro alvéolos, designados por 4, 5, 6 e 7 e o ano 2023 foi o 9.º ano completo de exploração.

Célula 2 do Aterro	
Ano De Exploração	Deposição (t)
2014	27.388,00
2015	70.433,00
2016	87.737,00
2017	97.509,00
2018	51.539,00
2019	55.750,52
2020	76.172,62
2021	87.123,69
2022	40.956,67
2023	24.677,35

Estação de triagem

No ano de 2023, foram rececionados na estação de triagem provenientes dos municípios acionistas os quantitativos apresentados no quadro seguinte:

Município	Quantidades (t)							Total
	Vidro	Cartão	Plástico	Metais	Monos	Pneus	REEE	
Alcanena	222,61	221,51	306,65	0,00	106,28	0,00	25,18	**882,23**
Chamusca	121,35	171,64	256,47	13,88	180,34	0,00	23,30	**766,98**
Constância	81,69	95,85	117,63	0,00	57,66	0,00	0,00	**352,83**
Entroncamento	272,43	430,16	456,74	0,00	321,38	0,00	2,60	**1483,31**
F.Zêzere	158,00	144,74	166,24	0,00	68,90	0,00	6,78	**544,66**
Golegã	109,39	139,83	172,72	0,00	25,00	0,00	2,44	**449,38**
Santarém	952,56	1269,00	1222,16	0,00	710,92	0,00	38,14	**4192,77**
Tomar	607,45	558,23	712,97	0,00	260,50	0,00	34,84	**2173,98**
T.Novas	541,45	615,28	766,03	1,92	131,38	0,00	20,50	**2076,56**
V.N.B.	127,67	141,78	191,70	0,00	13,85	0,00	5,10	**480,11**
Total	**3194,59**	**3788,00**	**4369,31**	**15,80**	**1876,21**	**0,00**	**158,88**	**13 402,80**

A quantidade de resíduos recicláveis rececionados na estação de triagem em 2023 provenientes de particulares/pequenos produtores foi de 297,06 t. Em 2023, a estação de triagem processou um total de 13.699,85 t de resíduos.

Materiais resultantes do processo de triagem mecânica multimaterial

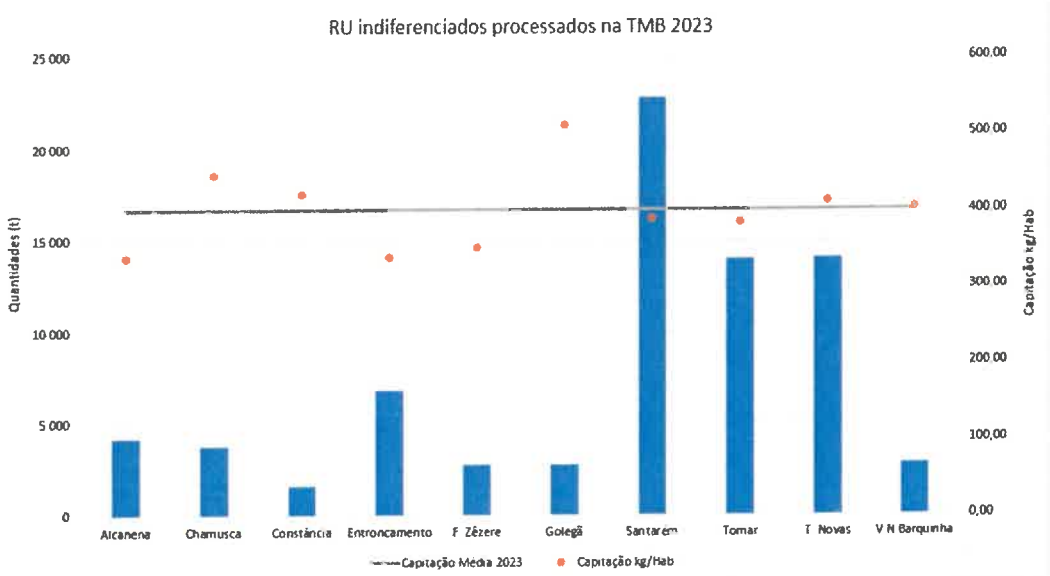
Os quantitativos de resíduos enviados para valorização em 2023 ascenderam a 11.344,58t, conforme seguinte quadro:

Materiais	2023 (t)	2022 (t)	2021 (t)
Vidro	3.050,28	3.069,00	3.015,58
Cartão90%	822,68	910,57	891,34
Cartão42%	2.789,80	2.511,40	2.889,44
Mescla		27,26	138,52
ECAL	163,20	145,12	139,82
PET	442,44	455,12	445,60
Filme	298,50	342,06	382,88
PEAD	235,18	247,08	230,22
Aço	279,38	314,98	346,38
Alumínio	77,73	62,28	58,27
Plástico misto	1.390,26	1.337,40	1.558,78
PET Óleo	28,32	35,92	-
Outros Plásticos	103,58	124,14	-
REEE	147,95	165,16	166,98
Sucata	696,14	852,88	874,74
Refugo	819,14	890,38	958,18
Diversos			64.49
Total	**11.344,58**	**11.539,11**	**12.161,22**

Unidade de tratamento mecânico e biológico (TMB)

No ano de 2023 foram rececionados no TMB 76.204,58 t de resíduos provenientes dos 10 municípios associados (incluído os resíduos verdes), 33.491,38 t de resíduos entregues por outros sistemas e 1.099,34 t particulares/pequenos produtores, num total de 110.495,30 t. Na figura seguinte apresenta-se a quantidade de resíduos entregues por cada um dos municípios no TMB.

Os refugos provenientes da Estação de Triagem também dão entrada no TMB, no ano de 2023 deram entrada 1.706,37 t de refugos na unidade.



Foram enviados para valorização no total 39.611,56 t de resíduos, dos quais: 299,52 t de metais ferrosos; 88,44 t de metais não ferrosos; 185,60 t de plásticos não embalagem; 314,94 t de PET; 77,66 t de PEAD; 1014,06 t de PET/PEAD; 102,06 t de Filme Plástico; 4.395,88 t de material para CDR; 1.407,44 t de resíduos verdes; 31.492,14 t de composto; 233,82 t de vidro. O refugo da unidade foi de 20.704,53 t, que tiveram como destino o aterro.

Deram entrada no tratamento biológico cerca de 21.662,00 t de resíduos orgânicos provenientes do tratamento mecânico, em que 18.669,00 t foram depositadas em aterro como composto fora de especificação e 2.662,00 t foram valorizadas organicamente. Do composto produzido apenas 16,54 t foram escoados externamente e 2.483,00 t foram utilizadas internamente. Do processo resultaram 314,27 t de refugo.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Em termos de objetivos estratégicos da empresa, destacamos os seguintes:

- Melhoria da qualidade dos serviços prestados aos municípios da área de intervenção;
- Aumentar a taxa de cobertura nos municípios com a implementação da recolha porta-a-porta;
- Aumentar os níveis de eficiência na gestão dos resíduos;
- Implementação do PAPERSU 2030 aprovado pelos Acionistas;
- Concretização das medidas corretivas previstas na Declaração de Impacto Ambiental (DIA)
- Garantia de um serviço de alta qualidade, assegurando o cumprimento da legislação nacional e comunitária.

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2025

O sucesso futuro da RSTJ EIM SA assenta na plena operacionalização do novo Contrato de Gestão Delegada (CGD) 2025-2029. A entrada em vigor deste contrato, prioritariamente até ao primeiro trimestre de 2025, é condição fundamental para a implementação da estratégia definida no PAPERSU 2030 da RSTJ EIM SA, aprovado pela estrutura acionista em dezembro de 2023.

A sua implementação eficaz é o pilar fundamental para alcançar as metas de sustentabilidade ambiental e garantir a prestação de um serviço público de excelência às populações abrangidas.

A dependência do novo CGD para o sucesso das operações da RSTJ nos próximos anos prende-se com vários fatores críticos:

Implementação do PAPERSU 2030: O PAPERSU define um conjunto de metas alinhadas com os Municípios Acionistas em matéria de tratamento e valorização de resíduos, com o objetivo de reduzir a deposição em aterro e aumentar as taxas de reciclagem e compostagem. A sua concretização só é possível com a estabilidade e a clareza de atuação que o novo CGD proporciona, garantindo o financiamento necessário e os prazos definidos para a implementação das diversas ações.

Medidas Corretivas da DIA: A Declaração de Impacto Ambiental (DIA) emitida para o projeto de ampliação do aterro e aumento da UTMB impõe um conjunto de medidas corretivas para minimizar o impacto ambiental. A execução deste plano requer recursos financeiros e humanos alocados de forma consistente e planeada, assegurada pelo CGD. Atrasos na sua execução poderão implicar o não cumprimento das condicionantes e, consequentemente, o comprometimento na obtenção da licença para operação.

Sustentabilidade Financeira: O CGD assegura a sustentabilidade financeira da RSTJ, definindo o modelo de financiamento para a prestação dos serviços. A ausência do CGD cria incerteza e instabilidade orçamental, colocando em risco a própria operação e o cumprimento das nossas obrigações.

Melhoria da Qualidade do Serviço Público: A qualidade do serviço prestado às populações depende diretamente da eficiência operacional e da adequação dos recursos disponibilizados. O novo CGD irá estabelecer o enquadramento necessário para garantir a melhoria contínua dos serviços, com base em indicadores objetivos de desempenho e metas de serviço público definidas.

Em resumo, a prioridade máxima para 2025 é a aprovação e implementação do CGD 2025-2029. A sua concretização é o fator determinante para garantir o cumprimento das metas definidas no PAPERSU 2030, a execução das medidas corretivas da DIA, a sustentabilidade financeira da RSTJ e, acima de tudo, a prestação de um serviço público eficiente e sustentável. Qualquer atraso na sua aprovação terá consequências diretas e significativas na nossa capacidade de resposta e no cumprimento das nossas obrigações.

PLANO DE INVESTIMENTO PARA 2025

O Plano de Investimentos para 2025 da RSTJ EIM SA encontra-se estruturado em cinco rubricas principais, reflectindo as prioridades estratégicas da empresa e as metas definidas no PERSU 2030.

Rubrica 1 - Investimentos DIA: Considerando que a DIA caduca em agosto de 2027 e os prazos inerentes aos procedimentos de contratação pública, torna-se crucial iniciarmos a execução destes investimentos em 2025. A sua implementação permitirá não só o cumprimento das condicionantes impostas pela DIA, mas também a concretização das medidas corretivas definidas pelo grupo de trabalho constituído em 2017, garantindo a obtenção da licença de operação.

Rubrica 2 - Prevê pequenos investimentos em segurança das instalações.

Rubrica 3 - Recolha: Esta rubrica engloba as medidas 3 (Reforçar e melhorar as infraestruturas de centros de recolha), a medida 2 (Aumentar a proximidade e otimizar a rede de recolha seletiva multimaterial) e a medida 4 (Implementar nova linha de triagem) do PAPERSU 2030 da RSTJ EIM SA. Os investimentos previstos focam-se na modernização da rede dos centros de recolha, através da beneficiação e adequação à nota técnica da APA das instalações existentes e aquisição de equipamentos. Pretende-se também a implementação de ações de sensibilização que promovam o uso destas infraestruturas, aumentando a proximidade e comodidade para a população. A implementação desta medida prevê ainda a aquisição de viaturas de transferência e a substituição de contentores. O objetivo é densificar a rede de ecopontos para uma melhor acessibilidade. São previstos ainda investimentos com o fim de melhorar o desempenho da triagem e aumentar as quantidades de resíduos retomados das frações embalagem e não embalagem de plástico, metal e ECAL.

Rubrica 4 - Valorização Multimaterial e Orgânica: Esta rubrica integra as medidas 5 e 6 do PAPERSU 2030 da RSTJ EIM SA, nomeadamente a implementação de uma nova linha de alimentação de biorresíduos verdes e alimentares para a compostagem e a otimização do funcionamento da unidade de tratamento mecânico-biológico (TMB). Os investimentos previstos visam garantir a eficiência e a sustentabilidade da valorização orgânica dos biorresíduos e a maximização da recuperação de materiais nos resíduos indiferenciados.

Rubrica 5 - Outros Investimentos: Nesta rubrica, constam as medidas 1 (Estabelecer uma estratégia integrada de comunicação e sensibilização) e 8 (Apoiar a implementação e melhoria da gestão de resíduos à escala municipal) do PAPERSU 2030 da RSTJ EIM SA. Os investimentos previstos incluem a definição do plano de comunicação, o reforço dos mecanismos de fiscalização e a realização de estudos.

A concretização dos investimentos previstos nas rubricas 3, 4 e 5 depende fundamentalmente do acesso a linhas de financiamento adequadas e proporcionais ao volume de investimento necessário. A RSTJ EIM SA está empenhada em assegurar a captação de apoios a fundo perdido que permitam a execução destes projetos estratégicos, garantindo a eficiência e a sustentabilidade da gestão de resíduos na sua área de atuação.

Em anexo apresenta-se o orçamento de investimento 2025 (anexo I).

RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO

No processo de orçamentação teve por base o histórico da atividade e a capacidade instalada.

Nos rendimentos destacam-se essencialmente 3 rúbricas: a aplicação de tarifas no tratamento e receção de resíduos dos municípios acionistas, valor actualizado de 55,60 euros para o ano de 2025, conforme aprovação da ERSAR que reduz em 3% em relação à tarifa aplicada em 2024, juntamente com a TGR representa cerca de 43,5 % do volume de negócios (V.N.) expectável; a venda de produtos recicláveis provenientes não só da recolha seletiva mas também da recolha porta-a-porta e resultantes do tratamento mecânico e biológico, actualizado aos valores de contrapartida aprovados no Despacho n.º 12876-A/2024 de 29 de Outubro de 2024, perfazem cerca de 43,3% do V.N.; o tratamento de resíduos ao abrigo do contrato de partilha de infraestruturas celebrado com a Tratolixo que prevê a conclusão da sua execução para o ano de 2025. Este tem um impacto no orçamento aproximado de 683 mil euros, representando aproximadamente 5,2 % do V. N..

O Volume de Negócios previsto para o ano de 2025 situa-se acima do orçamentado para 2024 na ordem dos 15 %. Esta diferença é justificada essencialmente pela actualização dos valores de contrapartida, que contraria a descida do valor da tarifa.

Em anexo apresenta-se o orçamento dos rendimentos de exploração (anexo II).

GASTOS DE EXPLORAÇÃO

A orçamentação teve por base os gastos correntes de atividade do último ano, assim como as perspectivas de variação de preços para 2025.

Nos gastos com o pessoal o orçamento contempla um quadro de pessoal de 280 funcionários (280 funcionários em 2024), resultante de um diagnóstico das necessidades verificadas nos diferentes sectores, articulado com aquela que é a necessária resposta a um novo quadro legal de regulação da atividade.

Esta rubrica contempla as atualizações salariais acordadas para os trabalhadores públicos, as decorrentes da atualização do salário mínimo nacional, assim como, encargos sociais, seguros, e outros gastos como: fardamentos, medicina higiene e segurança no trabalho e/ou equipamentos de proteção individual. Estes valores apresentados representam cerca de 5,8% de acréscimo em relação ao valor orçamentado para o no de 2024.

Relativamente aos Fornecimentos e serviços externos (FSE's), segunda rúbrica de maior peso nos gastos da empresa, apresenta um acréscimo face ao orçamento de 2024 na ordem dos 55%. Este aumento é justificado pela subida dos gastos com a energia, de onde se destaca um aumento de 424% na rúbrica de eletricidade, e na rubrica de trabalho especializados um aumento de 380% motivado pela inclusão da necessidade de comprimento com o indicador da ERSAR para a avaliação da qualidade do serviço, RU 05 - Lavagem de contentores de recolha seletiva multimaterial.

Uma última nota referente aos gastos para mencionar os Juros e gastos similares suportados, que apresentam uma subida de 49,8 % face ao orçamento de 2024. Este aumento acontece pela necessidade de aumentar o financiamento bancário para fazer face aos investimentos apresentados no Plano de Investimentos para 2025.

Em anexo apresenta-se o orçamento dos gastos de exploração (anexo III).

ANEXOS

ANEXO I – PLANO DE INVESTIMENTO 2025

ANEXO II – RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO

ANEXO III – GASTOS DE EXPLORAÇÃO

ANEXO IV – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL

ANEXO I – PLANO DE INVESTIMENTO

PLANO DE INVESTIMENTO	2025
1. Investimentos DIA	**6 814 834,61**
1.1 Estudo de Dimensionamento da Drenagem Pluvial	15 100,00
1.2 Selagem da Célula 1 do Aterro Sanitário	3 102 134,61
1.3 Selagem da Célula 2 do Aterro Sanitário	700 000,00
1.4 Encaminhamento do Concentrado da ETAL para Destino Final Adequado - CIRVER *	1 000 000,00
1.5 Projeto de Execução das Redes de Drenagem	33 600,00
1.6 Construção das Redes de Drenagem	400 000,00
1.7 Implementação de Soluções Construtivas de Gestão de Lixiviados	1 564 000,00
2. Aterro Sanitário	**89 748,00**
2.1 Construção de Muro de Suporte junto à Lagoa 1 e Construção de Tulhas para Armazenagem de Recicláveis	69 320,00
2.2 Construção de Muro de Suporte na Base do Talude junto à Lagoa 4	20 428,00
3. Recolha	**13 459 900,00**
3.1 Reforçar e Melhorar Infraestruturas de Transferência e Ecocentros	2 000 000,00
3.2 Implementação de nova linha de triagem de embalagens	6 000 000,00
3.3 Contentores Metálicos 30 m3	175 000,00
3.4 Unidades de Transferência para Biorresíduos	108 900,00
3.5 Aumentar Proximidade e Otimizar Rede de RS Multimaterial - Viaturas de Recolha	3 625 000,00
3.6 Aumentar Proximidade e Otimizar Rede de RS Multimaterial - Aq. Ecopontos (2500L)	1 050 000,00
3.7 Conclusão da Construção do Ecocentro da Chamusca	250 000,00
3.8 Viatura de Recolha de Resíduos	164 000,00
3.9 Renovação de Ecopontos/Contentores	32 000,00
3.10 Software de Planeamento e Gestão das Recolhas Seletivas	55 000,00
4. Valorização Multimaterial e Orgânica	**2 744 402,49**
4.1 Linha de alimentação dos Biorresíduos verdes e alimentares à Fase de Compostagem	1 000 000,00
4.2 Otimização do Funcionamento da UTMB - Equipamentos	1 500 000,00
4.3 Revestimento das Fachadas do Pavilhão de Compostagem com Tela de Rede "Galebreaker"	244 402,49
5. Outros Investimentos	**461 224,00**
5.1 Estratégia Integrada de Comunicação e Sensibilização	50 000,00
5.2 Apoio à Implementação e Melhoria da Gestão de Resíduos à Escala Municipal	20 000,00
5.3 Sistema de Desenfumagem da Triagem e Iluminação de Emergência	200 224,00
5.4 Unidade de Tratamento de Águas Residuais (Lavagens) com Sistema de Ultrafiltração*	91 000,00
5.5 Equipamento Administrativo	25 000,00
5.6 Estudos e Projetos para a Otimização da Gestão e Operação do Sistema	75 000,00
	23 570 109,10

ANEXO II – RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO

CONTA	DESCRIÇÃO	2025
71	**Vendas**	**5 693 132,14**
712	Produtos acabados e intermédios	28 212,00
7121	Electricidade (fotovoltaica)	28 212,00
713	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	5 664 920,14
7131	Produtos diversos	5 664 920,14
72	**Prestações de serviços**	**7 444 759,64**
721	Serviços Prestados	7 444 759,64
7211	Serviços Prestados - Mercado Nacional	7 444 759,64
73	**Variações nos inventários da produção**	**185 567,85**
731	Produtos acabados e intermédios	185 567,85
78	**Outros rendimentos e ganhos**	**648 609,72**
781	Rendimentos suplementares	127 380,18
7812	Aluguer de Equipamento	3 360,00
7816	Outros rendimentos suplementares	124 020,18
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	70 515,00
7873	Rendas de imóveis	70 515,00
788	Outros	450 714,54
7883	Imputação de subsídios p/ investimento	450 714,54
	Total dos Rendimentos ...	**13 972 069,35**

ANEXO III – GASTOS DE EXPLORAÇÃO

CONTA	DESCRIÇÃO	2025
61	**Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas**	**2 062,00**
6122	Matérias-primas para a triagem	2 062,00
62	**Fornecimentos e serviços externos**	**5 242 064,90**
621	Subcontratos	119 015,00
622	Serviços especializados	2 609 723,08
6221	Trabalhos especializados	1 031 164,16
6222	Publicidade e propaganda	21 601,73
6223	Vigilância e Segurança	80 640,00
6224	Honorários	52 360,00
6226	Conservação e reparação	1 417 273,10
6227	Serviços bancários e financeiros	6 684,08
623	Materiais	85 823,63
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	78 334,94
6233	Material de escritório	7 488,68
624	Energia e fluídos	1 572 852,95
6241	Electricidade	442 478,40
6242	Combustíveis	1 076 765,79
6243	Água	19 718,47
6244	Outros Fluídos	33 890,29
625	Deslocações, estadas e transportes	7 181,65
626	Serviços diversos	847 468,60
6261	Rendas e alugueres	565 063,55
6262	Comunicação	33 937,79
6263	Seguros	195 633,46
6265	Contencioso e notariado	1 887,73
6267	Limpeza, higiene e conforto	50 946,06
63	**Gastos com o pessoal**	**5 850 703,00**
632	Remunerações do pessoal	4 321 014,68
635	Encargos sobre remunerações	927 937,33
636	Seguros de acidentes no trab. e doenças profissionais	361 787,95
638	Outros gastos com o pessoal	239 963,04
64	**Gastos de Depreciação e de Amortização**	**1 254 102,52**
642	Activos Fixos Tangíveis	1 253 302,60
643	Activos Intangíveis	799,92

68	**Outros gastos e perdas**	**1 413 452,00**
681	Impostos	1 388 800,00
6811	Impostos directos	24 123,44
6812	Impostos indirectos	83 467,68
6813	Taxas	1 281 208,88
688	Outros	24 652,00
6882	Donativos	8 000,00
6883	Quotizações	13 152,00
6888	Outros não especificados	3 500,00
69	**Gastos e perdas de financiamento**	**200 440,64**
691	Juros suportados	200 440,64
	Total dos Gastos ...	**13 962 825,06**

ANEXO IV – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL

RENDIMENTOS E GASTOS	2025
Vendas e serviços prestados	13 137 891,78
Subsídios à exploração	0,00
Variação de inventários	185 567,85
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-2 062,00
Fornecimentos e serviços externos	-5 242 064,90
Gastos com o pessoal	-5 850 703,00
Outros Rendimentos	648 609,72
Outros Gastos	-1 413 452,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**1 463 787,45**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-1 254 102,52
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**209 684,93**
Juros e gastos similares suportados	-200 440,64
Resultado antes de impostos	**9 244,29**
Imposto sobre rendimento do período	-1 261,85
Resultado líquido do período	**7 982,44**

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL DE 2025

Introdução

Nos termos da alínea j) do nº 6 do artigo 25º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da RSTJ – Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M., S.A. (a Entidade) relativos ao período 2025, que compreendem a demonstração de resultados previsional, o orçamento de exploração e o plano investimentos, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no documento denominado por "Orçamento e plano de atividades de 2025. Plano anual de investimentos de 2025".

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pelo artigo 42º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pelo artigo 42º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 2 de dezembro de 2024

Tocha, Chaves & Associados, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas nº 181
representada por:

Paulo Dinis Delgado Chaves - ROC n.º 1085
Registado na CMVM com o n.º 20160697

A RSTJ propõe-se a dar continuidade à mudança do paradigma da gestão de resíduos da região, em defesa do ambiente, da saúde e do bem-estar das atuais gerações e, sobretudo, das vindouras!